

**Relatório de Atividades  
2022**

**e**

**Plano de Atividades  
2023**



## 1. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

### 1.1 INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estabelecido nos Estatutos do GAPTEC, a Direção apresenta o Relatório de Atividades e as Contas referentes ao exercício de 2022.

A natureza interdisciplinar e interinstitucional que caracteriza a atividade do GAPTEC foi sempre uma tônica constante nos projetos apoiados. Alguns destes projetos são uma consequência de protocolos de cooperação celebrados com algumas Câmaras Municipais.

Durante o ano de 2022 foram assinados os seguintes novos contratos:

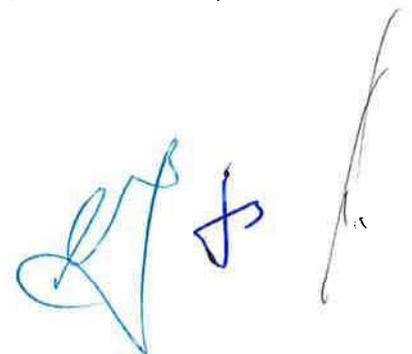
- Aquisição de serviços para a reformulação do Projeto de Arquitetura Paisagista do Parque Urbano de S. Paio Canidelo, com o Município de Vila Nova de Gaia;
- -Aquisição de serviços de “Elaboração de “Masterplan” para desenvolvimento e dinamização da Quinta da Conceição”, com o Município de Matosinhos.

### 1.2 PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO GAPTEC EM 2022

Em 2022 houve uma redução muito significativa de novos projetos. Os novos projetos que foram contratualizados irão ser desenvolvidos ao longo do ano de 2023.

Os projetos desenvolvidos durante o ano de 2022 foram:

- a) Estudo de Arborização na Zona Urbana da Figueira da Foz (Câmara Municipal da Figueira da Foz);





- b) Passeio Marítimo Oeiras Fase IV - Estudo Conceptual do troço Paço de Arcos/Caxias (Câmara Municipal de Oeiras);
- c) Elaboração do projeto do Parque Verde das Corgas (Câmara Municipal São João da Madeira).

### **1.3 RECURSOS HUMANOS**

No ano de 2022 mantivemos um funcionário, com contrato a termo certo.

### **1.4 CONTAS DE 2022**

Nos Anexos I e II ao presente Relatório são apresentadas as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2022 e também os respetivos anexos

O Resultado Líquido do Exercício apresentado é de -14316,10 € (catorze mil trezentos e dezasseis euros e dez cêntimos).

### **1.5 ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL E PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO**

A Direção deseja manifestar a sua preocupação relativamente à situação económica do GAPTEC no futuro próximo. Esta preocupação já foi expressa nas últimas Assembleias Gerais. Também para o ano de 2023 não se perspetiva uma evolução significativa na carteira de projetos que foi possível angariar, pelo que não é de esperar uma inversão da tendência durante esse período.

A diminuição progressiva do volume de projetos veio dar origem a resultados líquidos negativos desde o ano de 2017. São várias as razões que conduziram a essa diminuição progressiva do número de projetos, as quais foram já listadas em anteriores Relatórios de Atividades. Esta situação foi agravada pela situação pandémica e tem sido naturalmente





acompanhada com preocupação pela direção, que tentou encontrar alternativas e projetos que pudessem inverter a tendência.

Embora o GAPTEC possua uma situação financeira que lhe permite acomodar com tranquilidade (mas com natural apreensão) esta sequência de resultados negativos, urge encontrar soluções que possam ser aplicadas no curto prazo. O desenho dessas soluções passa naturalmente pelo apoio e colaboração de todas as Instituições Associadas.

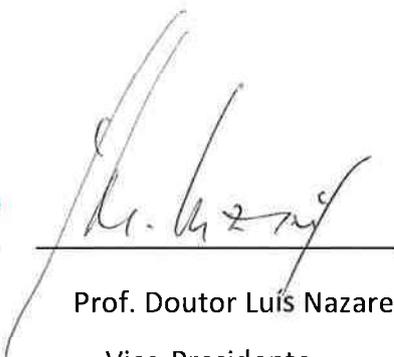
## 1.6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção propõe a transferência do Resultado Líquido apurado no Exercício de 2022 no montante de - 14316,10 € (catorze mil trezentos e dezasseis euros e dez cêntimos).

A Direção



Prof. Doutor Vítor Gonçalves  
Presidente



Prof. Doutor Luís Nazaret  
Vice-Presidente



Prof. Doutor Luís Castro  
Diretor



## 2. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2023

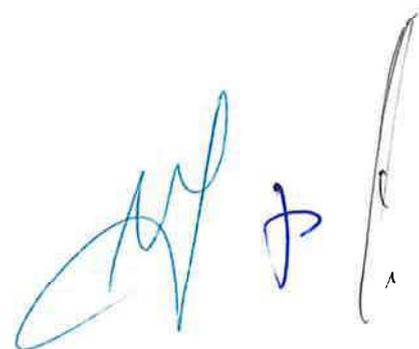
De acordo com a natureza interdisciplinar e interinstitucional que caracteriza a atividade do GAPTEC, será dada oportunidade ao enquadramento de ações que conciliem aqueles princípios. Em 2023 está prevista a continuidade dos projectos:

- a) Elaboração do projeto do Parque Verde das Corgas (Câmara Municipal São João da Madeira);
- b) Estudo de Arborização na Zona Urbana da Figueira da Foz (Câmara Municipal da Figueira da Foz);
- c) Ajustamento ao protocolo de Revisão do Plano de Diretor Municipal de Castro Marim (Câmara Municipal de Castro Marim).

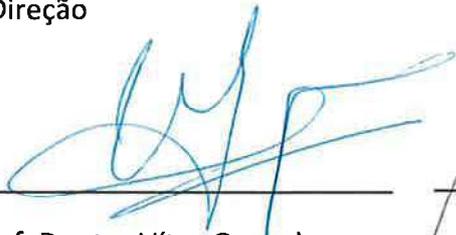
Espera-se que venham a ser desenvolvidos novos projetos, em conjunto com as seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Sintra;
- Câmara Municipal de Espinho;
- Câmara de São João da Madeira.

A direção do GAPTEC pretende manter durante o ano de 2023 a mesma funcionária que tinha vínculo contratual no final de 2022. No entanto, esta manutenção dependerá da concretização da angariação de novos trabalhos e projetos.

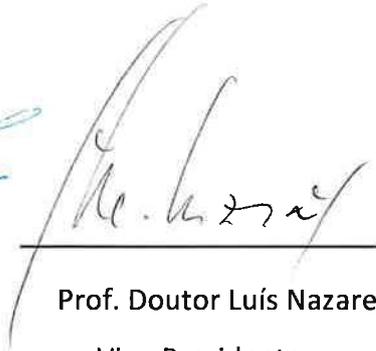






Prof. Doutor Vítor Gonçalves

Presidente



Prof. Doutor Luís Nazaret

Vice-Presidente



Prof. Doutor Luís Castro

Diretor

Lisboa, 23 de maio de 2023



## BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	1 180,00	0,00
Outros ativos financeiros	7	73,02	191,24
		1 253,02	191,24
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	10.1/10.2	25 475,00	998,00
Estado e outros entes públicos	11.1	13 698,28	10 608,20
Outros ativos correntes	10.1	0,00	2,84
Diferimentos	11.2	198,46	34,98
Caixa e depósitos bancários	4.1/10.3	116 517,94	205 705,53
		155 889,68	217 349,55
<b>Total do ativo</b>		<b>157 142,70</b>	<b>217 540,79</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundo		47 385,80	47 385,80
Outras reservas		89 284,82	89 284,82
Resultados transitados		-24 215,33	13 820,44
		112 455,29	150 491,06
Resultado líquido do período		-14 316,10	-38 035,77
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	12	<b>98 139,19</b>	<b>112 455,29</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Estado e outros entes públicos	11.1	409,77	1 239,94
Outros passivos correntes	10.1	58 593,74	103 845,56
		59 003,51	105 085,50
<b>Total do passivo</b>		<b>59 003,51</b>	<b>105 085,50</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>157 142,70</b>	<b>217 540,79</b>

O Contabilista Certificado

A Direção



**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	9	37 900,00	37 219,00
Fornecimentos e serviços externos	8.1	-29 787,32	-28 079,30
Gastos com pessoal	13	-21 549,94	-45 429,55
Outros rendimentos	9	12,33	7,43
Outros gastos	8.2	-301,17	-1 257,85
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-13 726,10</b>	<b>-37 540,27</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-590,00	-495,50
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-14 316,10</b>	<b>-38 035,77</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-14 316,10</b>	<b>-38 035,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-14 316,10</b>	<b>-38 035,77</b>

O Contabilista Certificado

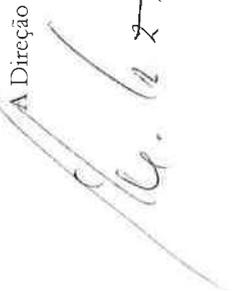
A Direção



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021

DESCRICÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
1		47 385,80	0,00	89 284,82	50 444,86	-36 624,42	150 491,06
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-36 624,42	36 624,42	0,00
2							
3							
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>						-38 035,77	-38 035,77
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>						-1 411,35	-1 411,35
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Realizações de capital							0,00
Realizações de prémios de emissão							0,00
Distribuições							0,00
Entradas para cobertura de perdas							0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5							
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021</b>	12	<b>47 385,80</b>	<b>0,00</b>	<b>89 284,82</b>	<b>13 820,44</b>	<b>-38 035,77</b>	<b>112 455,29</b>
1+2+3+5							

O Contabilista Certificado  


A Direcção  


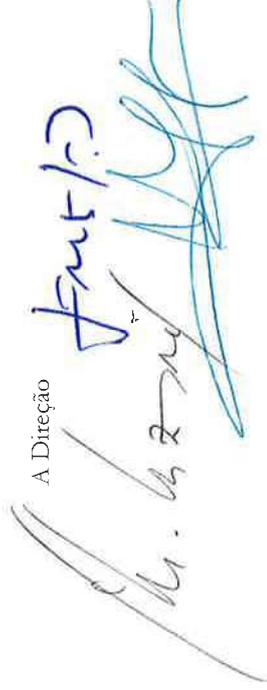


DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
6		47 385,80	0,00	89 284,82	13 820,44	-38 035,77	112 455,29
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-38 035,77	38 035,77	0,00
7							
8						-14 316,10	-6 193,15
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>							
9=7+8						23 719,67	23 719,67
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>							
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Realizações de capital							0,00
Realizações de prémios de emissão							0,00
Distribuições							0,00
Entradas para cobertura de perdas							0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10							
6+7+8+10	12	47 385,80	0,00	89 284,82	-24 215,33	-14 316,10	98 139,19

O Contabilista Certificado  


A Direcção





## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Para o Período Findo em 31 de dezembro de 2022**

### **1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:**

#### **1.1 - Designação da entidade**

GAPTEC Gabinete de Apoio à Universidade de Lisboa

#### **1.2 - Sede**

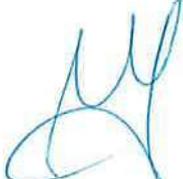
Alameda Santo António dos Capuchos, 1, r/c, em Lisboa.

#### **1.3 - Número de Identificação Fiscal**

501 418 024

#### **1.4 - Natureza da actividade**

O GAPTEC Gabinete de Apoio à Universidade de Lisboa assume a forma jurídica de pessoa coletiva de utilidade pública, constituída por escritura pública de 06 de janeiro de 1994. Dedicar-se à elaboração de estudos e projectos no âmbito dos ramos do saber professados na Universidade Lisboa.



Página 1 de 14

**1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.**

## **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

### **2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

**2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade**

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.



Página 2 de 14

### 2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Não se registaram mudanças de políticas contabilísticas nem de critérios de valorimetria com efeitos importantes nas demonstrações financeiras, pelo que os valores apresentados neste período económico são directamente comparáveis com os do período anterior.

## 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

### 3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do GAPTEC Gabinete de Apoio à Universidade de Lisboa, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Equipamento administrativo	8 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.



O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

#### **IMPARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

À data do relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

#### **INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

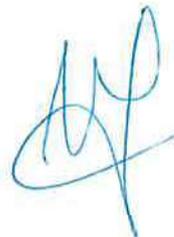
Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

#### **RÉDITO**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o tomador da prestação de serviços;
- A entidade concluiu a prestação de serviços;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios futuros associados à transacção fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade.

  
  
Página 4 de 14

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

➤ **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de outros terceiros estão mensuradas ao custo.

As dívidas de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

➤ **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

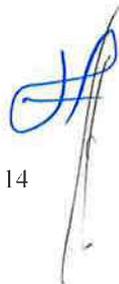
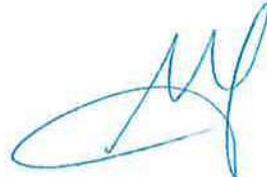
As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

➤ **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “Outros ativos correntes e outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

➤ **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.



➤ **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal e de quaisquer outras remunerações adicionais decididas pontualmente pela Assembleia Geral.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativos ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes estão reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

➤ **Eventos subsequentes**

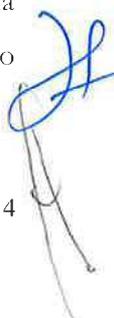
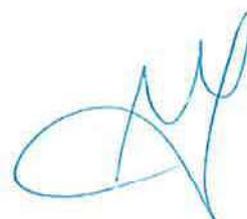
Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

### **3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Gabinete de Apoio à Universidade de Lisboa.



#### 4 - FLUXOS DE CAIXA

##### 4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e depósitos bancários

Rubricas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Caixa e depósitos bancários</b>				
Caixa	93,54	21 335,00	21 399,60	28,94
Depósitos à ordem	205 611,99	112 545,71	201 668,70	116 489,00
<b>Total</b>	<b>205 705,53</b>	<b>133 880,71</b>	<b>223 068,30</b>	<b>116 517,94</b>

#### 5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Por decisão da Direção, desde o exercício de 2017, que a forma de aplicação do critério de acréscimo relativamente aos rendimentos dos projetos faturados e não recebidos, e os respetivos gastos correspondentes, consiste em: os valores faturados no próprio exercício e que não foram recebidos serão considerados rendimentos do próprio ano e é efetuado o acréscimo de gastos do mesmo valor, que corresponde a gastos a efetuar após o recebimento da respetiva fatura. Até 2016 era aplicado um critério de caixa, sendo diferidos os rendimentos ainda não recebidos e não se procedendo ao acréscimo dos gastos respetivos.

Durante o período de 2022 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem foram detetados erros materiais relativos a períodos anteriores.

#### 6 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



Descrição	31/12/2021	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31/12/2022
<b>Ativo tangível bruto</b>	12 918,66	1 770,00	0,00	0,00	0,00	14 688,66
Equipam. administrativo	12 918,66	1 770,00				14 688,66
<b>Depreciação acumulada</b>	12 918,66	590,00	0,00	0,00	0,00	13 508,66
Equipam. administrativo	12 918,66	590,00				13 508,66
<b>Perdas por imparidade e reversões acumuladas</b>						
<b>Ativo tangível líquido</b>	0,00	1 180,00	0,00	0,00	0,00	1 180,00

#### 7- INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Os investimentos financeiros são registados ao custo de aquisição.

Durante o exercício económico de 2022 os movimentos ocorridos na rubrica do ativo não corrente / investimento financeiro foram as que se seguem:

Rubricas	31/12/2021	Reavaliações/Ajustamentos	Aumentos	Alienações	Transferências	31/12/2022
<b>Investimentos Financeiros</b>						
Fundo de Compensação de Trabalho (FCT)	191,24		73,02	191,24		73,02
<b>Total</b>	191,24	0,00	73,02	191,24	0,00	73,02

#### 8- GASTOS:

##### 8.1 - Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos mais significativos com fornecimentos e serviços externos foram:



Página 8 de 14

Rubricas	2022	2021	Varição
Subcontratos	8 250,00	6 950,00	1 300,00
Trabalhos especializados	-22 977,03	-19 622,37	-3 354,66
Honorários	10 190,00	3 000,00	7 190,00
Ferramentas e utensílios	9 922,61	5 701,97	4 220,64
Livros e documentação técnica	4 062,98	6 623,70	-2 560,72
Material de escritório	887,08	7 249,61	-6 362,53
Artigos para oferta	295,10	50,00	245,10
Deslocações e estadas	347,04	2 021,60	-1 674,56
Comunicação	415,26	544,58	-129,32
Contencioso e notariado	432,35	20,00	412,35
Despesas de representação	17 872,99	15 460,23	2 412,76
Outros	88,94	79,98	8,96
<b>Total</b>	<b>29 787,32</b>	<b>28 079,30</b>	<b>1 708,02</b>

Os fornecimentos e serviços externos correspondem aos gastos efetivamente já realizados, aos gastos que irão ser suportados nos exercícios seguintes, e relativamente aos projetos em que a faturação já foi emitida.

## 8.2 - Outros gastos / Gastos de financiamento

Quantia de cada categoria de gasto reconhecida durante o período:

Rubricas	2022	2021	Varição
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>301,17</b>	<b>1 257,85</b>	<b>-956,68</b>
Impostos	300,00	1 200,00	-900,00
Correcções relativas períodos anteriores	0,00	57,84	-57,84
Outros	1,17	0,01	1,16
<b>Total</b>	<b>301,17</b>	<b>1 257,85</b>	<b>-956,68</b>

## 9- RÉDITOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:



Página 9 de 14

Rubricas	2022	2021	Variação
<b>Vendas e serviços prestados</b>	<b>37 900,00</b>	<b>37 219,00</b>	<b>681,00</b>
Elaboração de projectos	37 900,00	37 219,00	681,00
<b>Outros rendimentos</b>	<b>12,33</b>	<b>7,43</b>	<b>4,90</b>
Correcções relativas a períodos anteriores	8,93	0,00	8,93
Outros	3,40	7,43	-4,03
<b>Total</b>	<b>37 912,33</b>	<b>37 226,43</b>	<b>685,90</b>

## 10- INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Base de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

### 10.1 -Créditos a receber / fornecedores / outros ativos correntes e a outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as rubricas de créditos a receber / fornecedores / outros ativos correntes e outros passivos correntes apresentavam a seguinte decomposição:



Página 10 de 14

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Ativos</b>						
Créditos a receber	30 465,00	4 990,00	25 475,00	5 988,00	4 990,00	998,00
Outras ativos correntes	0,00		0,00	2,84		2,84
<b>Passivos</b>						
Outras passivos correntes	58 593,74		58 593,74	103 845,56		103 845,56

O saldo da rubrica Créditos a receber no valor de € 25.475,00 corresponde à faturação que à data de 31/12/2022 se encontrava pendente para ser cobrada, a qual se decompõe da seguinte forma:

Entidade	Valores pendentes para receber a 31/12/2022		
	Anterior a 2010	2022	Total
<b>Créditos a receber</b>	<b>5 988,00</b>	<b>24 477,00</b>	<b>30 465,00</b>
10002 - C.M. Albufeira Plano Pormenor	5 988,00	0,00	5 988,00
10210 - Município de Matosinhos		24 477,00	24 477,00

Na rubrica Outras Passivos Correntes está incluída a conta Outros Acréscimos por Gastos com Projetos no valor de € 51.666,71, corresponde a:

- € 47.225,61 gastos ainda a suportar relativamente à faturação já emitida e recebida.
- € 4.441,10 gastos ainda a suportar, correspondente à faturação emitida e que ainda não foi recebida.

Assim a variação do valor deve-se aos gastos que ainda não foram efetuados, referente a faturas já emitidas e recebidas e; ao acréscimo de gastos que poderão ser efetuados, depois de serem recebidas as respetivas faturas.



### 10.2 Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Imparidades acumuladas de acordo com a antiguidade dos valores em dívida	Dívidas Créditos a receber	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas de Créditos a receber	%
<u>Créditos a receber em mora</u>			
Soc.Desenvolvimento do Porto de Recreios de Albufeira (P.23)	4.990,00	4.990,00	100
<b>Total</b>	<b>4.990,00</b>	<b>4.990,00</b>	

A imparidade dos créditos a receber foi apurada tendo como base de cálculo a probabilidade de incobrabilidade à data de 31 de dezembro de 2022.

Durante o exercício de 2022, não se registaram variações nas perdas por imparidade de créditos a receber:

Descrição	Saldo Inicial 31/12/2021	Movimentos do ano			Saldo Final 31/12/2022
		Reforço	Incobráveis	Reversão	
<b>Perdas por imparidade</b>					
Créditos a receber	4 990,00				4 990,00
	<b>4 990,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 990,00</b>

### 10.3 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação
<b>Caixa e depósitos bancários</b>			
<b>Activo</b>	<b>116 517,94</b>	<b>205 705,53</b>	<b>-89 187,59</b>
Caixa	28,94	93,54	-64,60
Depósitos à ordem	116 489,00	205 611,99	-89 122,99

## 11- OUTRAS INFORMAÇÕES

### 11.1 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>						
<b>Ativo</b>	<b>13 698,28</b>	<b>0,00</b>	<b>13 698,28</b>	<b>10 608,20</b>	<b>0,00</b>	<b>10 608,20</b>
Imposto sobre o valor acrescentado	13 698,28		13 698,28	10 608,20		10 608,20
<b>Passivo</b>	<b>409,77</b>	<b>0,00</b>	<b>409,77</b>	<b>1 239,94</b>	<b>0,00</b>	<b>1 239,94</b>
Imposto sobre o valor acrescentado			0,00	0,00		0,00
Retenção impostos sobre rendimento	93,00		93,00	410,00		410,00
Contribuições p/ a Segurança Social	307,76		307,76	825,69		825,69
Outras tributações (FGCT)	9,01		9,01	4,25		4,25

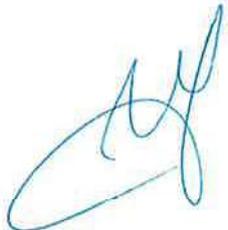
### 11.2 - Diferimentos

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Diferimentos</b>						
<b>Ativo</b>	<b>198,46</b>	<b>0,00</b>	<b>198,46</b>	<b>34,98</b>	<b>0,00</b>	<b>34,98</b>
Seguros	59,56		59,56	34,98		34,98
Outros gastos a reconhecer	138,90		138,90	0,00		0,00

## 12 – FUNDOS PATRIMONIAIS

A 31 de dezembro de 2022 a rubrica de Fundos apresenta um saldo de € 47.385,80, integralmente realizado.



E os fundos patrimoniais a 31 de dezembro de 2022, apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021	Variação
Fundo	47 385,80	47 385,80	0,00
Outras reservas	89 284,82	89 284,82	0,00
Resultados transitados	-24 215,33	13 820,44	-38 035,77
Resultado líquido do período	-14 316,10	-38 035,77	23 719,67
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>	<b>98 139,19</b>	<b>112 455,29</b>	<b>-14 316,10</b>

### 13 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Durante os períodos de 2022 e 2021 o número médio de pessoas ao serviço do GAPTEC Gabinete de Apoio à Universidade de Lisboa, foi de 1 trabalhador em 2022 e 2 trabalhadores em 2021.

Os gastos suportados com o pessoal têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2022	2021	Variação
Remunerações do pessoal	17 564,95	35 146,59	-17 581,64
Indemnizações	0,00	2 363,92	-2 363,92
Encargos sobre remunerações	3 653,49	7 288,99	-3 635,50
Seguros de acidentes de trabalho e doenças prof.	131,50	310,05	-178,55
Outros gastos com o pessoal	200,00	320,00	-120,00
<b>Total</b>	<b>21 549,94</b>	<b>45 429,55</b>	<b>-23 879,61</b>

### 14- ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 31 de março de 2023.

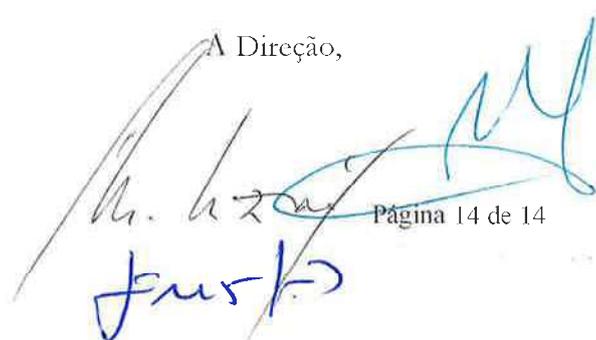
Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 18 de abril de 2023

O Contabilista Certificado,



A Direcção,



PARECER DO CONSELHO FISCAL

No âmbito das competências e deveres que lhe estão atribuídos, o Conselho Fiscal emite o seu Parecer sobre o Relatório da Direção e as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 do GABINETE DE APOIO DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA (GAPTEC), preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

O Conselho Fiscal procedeu à análise dos documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2022 com a profundidade que considerou adequada tendo, designadamente, apreciado os critérios adotados na sua preparação. Da Direção e dos Serviços foram recebidos todos os esclarecimentos solicitados.

Em termos económicos e financeiros, é de referir que 2022 é o sexto ano que o GAPTEC apresenta prejuízos, os quais, conforme tem vindo a ser sistematicamente referido pela Direção nos seus relatórios dos últimos anos, decorrem do facto de se assistir a uma diminuição progressiva do volume de projetos desde 2017, situação que se agravou com a pandemia. De salientar que a Direção não está otimista quanto ao futuro, referindo que urge encontrar soluções que possam ser aplicadas no curto prazo com o apoio e colaboração de todas as instituições Associadas.

Em consequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório da Direção e as Contas (Balanço em 31 de dezembro de 2022, Demonstrações dos resultados por naturezas, das alterações nos fundos patrimoniais e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o Anexo) são adequados à compreensão da situação patrimonial do GAPTEC bem como da actividade desenvolvida ao longo do exercício em análise.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que estão reunidas as condições para que a Assembleia-Geral do GAPTEC aprove:

1. O Relatório da Direção e as demonstrações financeiras do exercício de 2022;
2. A proposta de aplicação dos resultados formulada pela Direção no seu Relatório.

Lisboa, 27 de junho de 2023

O CONSELHO FISCAL

José Duarte Assunção Dias (Presidente)



José Luís Areal Alves da Cunha



Eduardo Barbosa do Couto



